PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-
" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"
PLANO DE ENSINO

CURSO:	TÉCNICO EM ENFERMAGEM			
PROFESSOR:	JOSICLEIDE OLIVEIRA DOS SANTOS E GUSTAVO FARIA DE OLIVEIRA			
ANO/SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**PERÍODO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL (Prevista)**
2018/2ª	AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	08/III	Manhã	100

I - EMENTA

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de habilidades combinadas nas dimensões cognitivas, interpessoais, técnicas e éticas para a realização da assistência de enfermagem, frente a situações de emergências, no ciclo vital em situação primária, secundária e terciária, utilizando as diretrizes internacionais do atendimento às vítimas em situações de emergências traumáticas, clínicas e psiquiátricas, nos níveis de promoção, prevenção e recuperação da saúde ao cliente

II - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

Competências	Habilidades
• Analisar a política nacional de atenção às urgências • Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência. • Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência; • Conhecer rotinas e normas técnicas para a utilização de equipamentos e materiais específicos utilizados em urgência e emergência.	• Identificar a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências. • Identificar a estrutura e funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU). • Identificar a estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de emergência. • Correlacionar sinais e sintomas com os agravos à saúde, afim de estabelecer prioridades. • Relacionar os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência. Relacionar os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.

III – BASES TECNOLÓGICAS

- Política Nacional de Atenção às Urgências;
- Portaria nº 2048/2002
- Farmacologia: medicamentos usados em emergência, drogas vasoativas;
- Assistência de enfermagem em emergências em acidose, alcalose e outros distúrbios hidroeletrolíticos.

- Cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.
- Urgências cardiorrespiratórias, neurológicas, gastrointestinais, traumáticas, oftálmicas, otorrinolaringológicas, psiquiátricas e intoxicações;

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Apresentação de estímulos
- Comunicação verbal
- Promoção de feedback
- Recursos técnico-pedagógicos: - Exposição dialogada
- Estudos em grupos
- Discussão de leituras
- Seminários

V – RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data show
- Pincel
- Lousa
- Impressos
- Laboratório de Informática

V - AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua, considerando aspectos como: frequência, pontualidade, participação efetiva nas aulas, organização na elaboração das atividades individuais e em grupo, integração nas atividades em grupo.
- Avaliação Formal
- Seminários

VI - BIBLIOGRAFIA

1. Manual do aluno do ATLS Manual do Aluno do ACLS Manual do Aluno do PALS Manual do Aluno do NALSBRASIL. Ministério da Saúde. Resolução ANVISA nº 7, de 24 de fevereiro de 2010.
2. CHEREGATTI, A.L.; AMORIM, C.P. As principais drogas utilizadas na UTI. São Paulo:
3. Martinari, 2009.
4. SMELTZER, S.C; BARE,B.G. Brunner. Tratado de enfermagem medico cirúrgica .10 ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 715.
   Silva, G.T.R.; Silva, S.R.L.P.Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, , Edição: 1ª ,Editora: Martinari 2014.
5. FORTES, J.I.; OLIVEIRA, S.C.; FERREIRA, V.C. Curso técnico de nível médio em enfermagemmódulo de habilitação: guia curricular – área II, cuidando do cliente em estado crítico. SãoPaulo: FUNDAP, 2009, 248p.
6. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Nota técnica 29/2011. Política Nacional de Atenção às Urgências. Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências. Brasília, DF: CONASS, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/notas%20tecnicas/nt_29_Politica%20Nac.%20Urgencias%20
7. %20componente_hospitalar.pdf>. Acesso em: 29 julho 2018.

8. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, DE 07 DE JULHO DE 2011 - Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e Institui a Rede de Atenção à Urgências no Sistema Único de Saúde.
9. Ministério da Saúde. Nota técnica: Implementação da rede de atenção às Urgências/emergências – RUE. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/urgencia_300511.pdf Acesso em julho de 2018. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado ao Trauma na Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Linha_cuidado_trauma_RUE.pdf. Acesso em: 29/07/2018.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Linhas de cuidado em enfermagem. Ead-UFSC. UNASUS
11. KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J.; SCHIMIDIT, R.; CHAMOVICH, E. Emergências Psiquiátricas. Porto Alegre: Art. Méd. Editora, 2001. 292p.

VII – CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE / ESTRATÉGIA
01	Elaboração de contrato pedagógico e apresentação da disciplina, objetivos e metodologia de avaliação.	Introdução a Enfermagem, dinâmica (apresentação e socialização) e leitura de acordo pedagógica
02	Introdução a Política Nacional de Atenção às Urgências.	Data show e exposição dialogada, Ref. 6
03	Redes de atenção as urgências e emergências principais funções das UP/PS/e SAMU	
04	Continuação Introdução a políticas públicas de urgência e emergência (Diretrizes)	
05	Categorias profissionais e atribuições Tipo e meios de transporte	Aula expositiva e dialogada ref.04
06	PNAU/ O que permite e, Componentes hospitalar.	Data Show e aula expositiva dialogada,Ref.
07	Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de: distúrbio ácido básico;	Artigo Cientifico Revista Brasileira de Enfermagemm-impresso- discussão em grupo
08	Conceitos de urgência e emergência Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência	Impresso próprio
09	Sistema tampão	Referencias 04 e atividades em sala com impresso
10	Utilização dos materiais e equipamentos na atenção as urgência e emergência	Vídeo explicativo, impresso próprio e atividades em sala
11	Acidose e alcalose	Aula expositiva dialogada
12	AVALIAÇÃO 1	Avaliação impressa individual dos conteúdos supracitados.

13	Alterações hidroeletrolíticas	Aula expositiva dialogada
14	Intubação oral-traqueal	Aula expositiva dialogada
15	Construção do Seminário (Temas relacionados a urgência e emergência)	Laboratório de Informática (elaboração dos slides de apresentação e parte escrita)
16	RCP	Aula prática em laboratório
17	Farmacologia: medicamentos usados em urgência e emergência	
18	Avaliação	Atividade avaliativa
19	Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência; Fisiopatologia do trauma; relacionar os cuidados de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência.	
20	Trabalho em grupo	Construção de um psicobox
21	Apresentação do Seminário	Data Show. Teatro, cartazes
22	Trabalho em grupo	Construção de um psicobox
23	Trabalho em grupo	Construção de um psicobox
24	Apresentação do Seminário	Data Show. Teatro, cartazes
25	Urgências psiquiátricas	Roda de conversa com prática sobre contenção mecânica e farmacológica
26	Traumas raquimedulares – TRM Paraplegia e tetraplegia Traumas torácicos – pneumotórax, tórax instável	
27	Intoxicações	Estudos de caso
28	Abdômen agudo	Aula expositiva dialogada
29	Urgência e emergência pediátrica	
30	HDA e HDB	Aula expositiva dialogada
31	Trauma na gestante principais cuidados	
32	Transporte de paciente grave	Aula prática
33	Abordagem de enfermagem na hemorragia interna Abordagem de enfermagem na evisceração Esplenectomia e hepatectomia Prevenção de complicações no trauma abdominal	
34	Urgências cardiológicas	Estudos de caso

35	Avaliação 02	
36	Devolutivas	Atividades na escola
37	Prova sub.e de recuperação	Atividades na escola
38	Semana Cultural	
39	Semana Cultural	

Assi4natura do(s) docentes(s)	Assinatura POA	Assinatura da Orientadora Pedagógica
DATA:	DATA:	DATA: